

CAFÉ – Abril/2022

Tabela 1: Resultados do 2º levantamento de safra de café 2022

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2021 (c)	Safra 2022 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
MG	979.449,0	1.019.788,0	4,12%	22,61	24,31	7,54%	22.142,3	24.791,1	11,97%
Sul e Centro-Oeste	491.785,0	496.430,0	0,94%	23,89	24,37	2,01%	11.751,9	12.098,7	2,96%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	189.604,0	181.233,0	-4,41%	25,20	25,31	0,44%	4.777,5	4.587,4	-3,98%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	271.903,0	315.350,0	15,98%	18,09	23,36	29,13%	4.919,7	7.368,1	49,77%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.157,0	26.775,0	2,36%	26,50	27,52	3,85%	693,2	736,9	6,30%

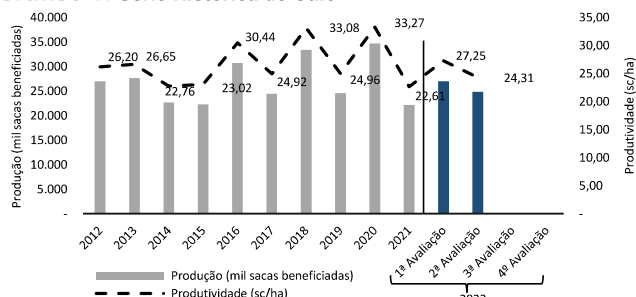
Fonte: Conab.

Safra 2022

A safra 2022 para a cafeicultura mineira é um tanto quanto desafiadora. As adversidades climáticas enfrentadas no decorrer do período sugerem uma possível inversão de bialidade para as próximas safras.

Conforme o segundo levantamento da safra de café (Tabela 1), divulgado em meados de maio, a estimativa de produção para o estado é de 24.791,1 mil sacas, com um aumento de 11,97% em relação à safra passada, registrando produtividade média de 24,31 sacas/hectare, ou seja, incremento de apenas 7,54% quando comparado à safra 2021 (bialidade negativa).

Gráfico 1: Série Histórica de Café



Fonte: Conab.

Destaca-se nesta estimativa a queda de produção que ficou ainda mais acentuada no sul e centro-oeste do estado. De maneira geral, nota-se lavouras desuniformes e com rosetas “banguelas/falhadas”. Conforme Tabela 2 abaixo, a expectativa é de redução de 28,4% na produção de MG em relação à safra 2020, de bialidade positiva também.

Tabela 2: Produção de Café por região (mil sacas beneficiadas)

Região	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	Safra 2022 (c)	Var. % (c/a)	Var. % (c/b)
Sul e Centro-Oeste	19.152,2	11.751,9	12.098,7	-36,8%	3,0%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.000,8	4.777,5	4.587,4	-23,6%	-4,0%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.791,0	4.919,7	7.368,1	-16,2%	49,8%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	703,1	693,2	736,88	4,8%	6,3%
MG	34.647,1	22.142,3	24.791,1	-28,4%	12,0%

Fonte: Conab.

Salientamos que os produtores se mantêm vigilantes devido à onda de frio que pode trazer riscos de geadas uma vez que foram surpreendidos com a ocorrência desse fenômeno no ano passado após vários anos sem registros

Preços

A cotação do Café Arábica em Minas Gerais apresentou estabilidade nas principais praças do estado, registrando, em média, R\$ 1.205,62/60 kg, ou seja, uma correção de apenas 1,97% em relação ao mês anterior.

Tabela 3: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.219,05	1.247,83	-2,31%	748,00	62,97%
Campos Altos	1.219,05	1.247,83	-2,31%	748,75	62,81%
Caratinga	1.148,10	1.154,78	-0,58%	694,55	65,30%
Guaxupé	1.195,24	1.217,83	-1,85%	744,00	60,65%
Manhuaçu	1.148,10	1.154,78	-0,58%	688,64	66,72%
Monte Carmelo	1.219,05	1.247,83	-2,31%	748,75	62,81%
Patrocínio	1.246,58	1.280,34	-2,64%	745,75	67,16%
Piumhi	1.204,76	1.232,61	-2,26%	742,5	62,26%
São Sebastião do Paraíso	1.214,29	1.245,65	-2,52%	748,75	62,18%
Varginha	1.242,02	1.268,91	-2,12%	741,43	67,52%
MG	1.205,62	1.229,84	-1,97%	735,11	64,01%

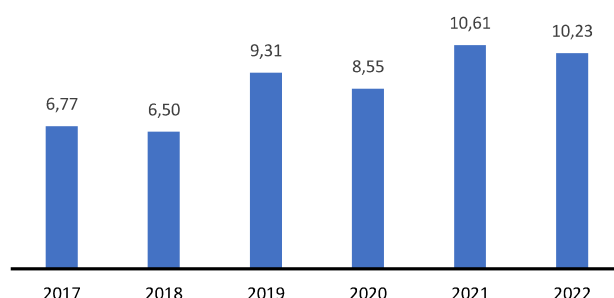
Fonte: Conab.

Apesar do real ter sofrido grande desvalorização no período, e de termos uma oferta interna limitada, a safra que se avizinha freou ganhos no mercado. Destacamos que no final de abril a colheita já havia iniciado timidamente em algumas regiões do estado.

Mercado

Em abril de 2022 foram exportados por Minas Gerais 2,22 milhões de sacas, totalizando 10,23 milhões de sacas exportadas no ano, em linha com o volume exportado no mesmo período do último ano. Segue abaixo, gráfico comparativo das exportações de café do primeiro quadrimestre em MG.

Gráfico 2: Comparação das exportações de Café no 1º quadrimestre em Minas Gerais (milhões de sacas)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.